

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem em Saúde Mental

ESCUA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A PACIENTE COM TRANSTORNO DE HUMOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Acioli Lins Filgueira¹, Tays Pires Dantas², Maria Clara Barbosa e Silva³, Vithória Régia Teixeira Rodrigues⁴, Kely Vanessa Leite Gomes da Silva⁵

A escuta terapêutica refere-se a um método que auxilia na exposição e compreensão das preocupações pessoais através do relacionamento interpessoal. É um evento ativo e dinâmico que exige do ouvinte uma habilidade de leitura acerca de aspectos verbais e não verbais expressas durante a interação. Segundo Skilbeck e Payne (2003) *apud* Mesquita e Carvalho (2014), o uso apropriado de habilidades de comunicação é a base do cuidado emocional do indivíduo e da família que vivenciam estresse psicológico e emocional, dessa forma, a aplicação dessa estratégia no cuidado a indivíduos com depressão e transtorno de humor é essencial no que se refere ao alcance de melhorias na assistência ao público alvo. Objetivou-se relatar a experiência adquirida por acadêmicas de enfermagem em um CAPS destacando a importância da escuta terapêutica no cuidado a uma paciente com transtorno de humor. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante as atividades de aulas práticas da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Mental, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), que se deu entre os meses de abril a maio de 2019, em um CAPS III situado em um município do interior do Estado do Ceará. Segundo Maynard *et.al.*, 2014, formas inovadoras de cuidado têm sido desenvolvidas, com destaque para a escuta qualificada, tecnologia leve que envolve relações do tipo diálogo, vínculo, acolhimento. Foi nesse contexto, em que durante o estágio no CAPS

¹ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do grupo de pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia- LENF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista do projeto de extensão ambulatório itinerante de enfermagem em estomaterapia para pessoas que convivem com feridas crônicas (PROEX-URCA). E-mail: camisacioli@gmail.com

² Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do grupo de pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia- LENF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista Pibic CNPq Iniciação Científica. E-mail: tayspires12@gmail.com

³ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, membro do projeto de extensão PROSS-Quilombolas, monitora na disciplina de saúde coletiva I. E-mail: mariaclarabarbosa658@gmail.com

⁴ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do Grupo de Pesquisa de Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas- LATIF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista BPI-FUNCAP. E-mail: vithoriaregia00@gmail.com

⁵ Doutora em enfermagem pela UFC, graduada em enfermagem e direito pela URCA, mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem pela UECE. E-mail: kelyvanessa@hotmail.com

III, foi possível o acompanhamento de uma paciente que apresentava um quadro de depressão e transtorno de humor. A intervenção se deu mediante visualização do prontuário, e posteriormente, foi dado início a escuta terapêutica. Inicialmente foram feitas algumas perguntas, deixando livre o tempo de resposta; com o intuito de que a mesma se sentisse acolhida. O uso da escuta qualificada ajudou no vínculo entre acadêmicas-paciente, possibilitando o conhecimento, por parte das estudantes, do real quadro clínico da paciente. Além disso, notou-se como o direcionamento do saber ouvir contribuiu para uma melhor interação entre as partes, com a consequente melhora no direcionamento do cuidado terapêutico para a assistência profissional. Através do uso desse método, pôde-se notar ainda, como agregou para melhores, expressões de medos, anseios e vivências da paciente. A escuta qualificada possui um potencial terapêutico, pois para a pessoa em sofrimento mental, significa resolução de problemas, disponibilidade, compreensão, confiança, respeito (MAYNART *et.al.*, 2014). Além disso, expressa-se sua importância, pois favorece para uma prática mais humanizada da assistência; vendo o indivíduo de forma holística. Entretanto, mesmo diante de evidências científicas acerca da importância do saber ouvir, notou-se que ainda é escasso o conhecimento de estratégias de comunicação por parte dos profissionais de saúde. Assim, fica evidente que a escuta terapêutica é importante em todos os âmbitos do cuidar, porém, nos centros de atenção à saúde mental, esta, se torna indispensável, devendo ser abordada e praticada na formação acadêmica do enfermeiro.

Descritores: Saúde Mental. Transtorno Depressivo. Humanização da Assistência. Cuidados de Enfermagem. Tecnologia Leve.

REFERÊNCIAS:

¹ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do grupo de pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia- LENF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista do projeto de extensão ambulatório itinerante de enfermagem em estomaterapia para pessoas que convivem com feridas crônicas (PROEX-URCA). E-mail: camisacioli@gmail.com

² Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do grupo de pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia- LENF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista Pibic CNPq Iniciação Científica. E-mail: tayspires12@gmail.com

³ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, membro do projeto de extensão PROSS-Quilombolas, monitora na disciplina de saúde coletiva I. E-mail: mariaclarabarbosa658@gmail.com

⁴ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do Grupo de Pesquisa de Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas- LATIF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista BPI-FUNCAP. E-mail: vithoriaregia00@gmail.com

⁵ Doutora em enfermagem pela UFC, graduada em enfermagem e direito pela URCA, mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem pela UECE. E-mail: kelyvanessa@hotmail.com

SKILBECK J.; PAYNE S. **Emotional support and the role of Clinical Nurse Specialist in palliative care.** J Adv Nurs. 2003;43(5):521-30

MESQUITA, A. C.; CARVALHO, E. C. **A Escuta Terapêutica como estratégia de intervenção em saúde: uma revisão integrativa.** Rev. esc. enferm. USP vol.48 no.6 São Paulo Dec. 2014.

MAYNART, W. H. C; ALBUQUERQUE, M. C. S; BREDAS, M. Z.; JORGE, J. S. **A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial.** *Acta paul. enferm.* [online]. 2014, vol.27, n.4, pp.300-304. ISSN 1982-0194. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400051>.

¹ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do grupo de pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia- LENF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista do projeto de extensão ambulatório itinerante de enfermagem em estomaterapia para pessoas que convivem com feridas crônicas (PROEX-URCA). E-mail: camisacioli@gmail.com

² Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do grupo de pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia- LENF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista Pibic CNPq Iniciação Científica. E-mail: tayspires12@gmail.com

³ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, membro do projeto de extensão PROSS-Quilombolas, monitora na disciplina de saúde coletiva I. E-mail: mariaclarabarbosa658@gmail.com

⁴ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do Grupo de Pesquisa de Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas- LATIF, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental- LISAME, bolsista BPI-FUNCAP. E-mail: vithoriaregia00@gmail.com

⁵ Doutora em enfermagem pela UFC, graduada em enfermagem e direito pela URCA, mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem pela UECE. E-mail: kelyvanessa@hotmail.com